

MUSEU JOSÉ MALHOA

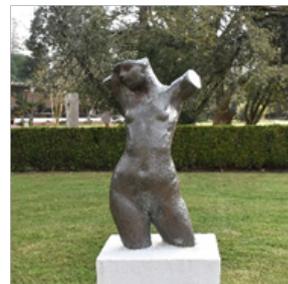
ESCULTURA AO AR LIVRE

Francisco Franco (1885-1955)

Torso de Mulher, 1922

Bronze

MJM Esc 95



SOBRE A OBRA

Reprodução do gesso feito por Francisco Franco durante o período parisiense, no ano seguinte após a sua chegada à capital francesa, onde foi exposto, no Salão de Outono, em 1922. Um ano depois, veio a integrar a “Exposição dos 5 Independentes”, realizada na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. Em 1957, o gesso foi cedido temporariamente ao Museu José Malhoa pelo irmão do artista, o pintor Henrique Franco, para a fundição.

SOBRE O AUTOR

Autor deste torso feminino, Francisco Franco de Sousa Júnior nasceu no Funchal, em 9 de outubro de 1885, e faleceu em Lisboa, em 15 de fevereiro de 1955.

Formou-se em escultura, na Academia de Belas-Artes de Lisboa, entre 1900 e 1909. Entre 1909 e 1925, fez duas estadas em Paris, interrompidas pela Primeira Grande Guerra, onde se deixou influenciar por Rodin e Bourdelle. Em 1925, passou por Roma. Integrando a primeira geração modernista, a sua obra até 1920 foi considerada como um marco na renovação nacional da escultura, o que lhe valeu ser considerado o maior escultor português dessa época. Em 1928, com o Monumento a Gonçalves Zarco, começou o seu percurso na estatuária oficial. A partir de 1930, recebeu cada vez mais encomendas do Estado Novo, tornando-se uma referência nacional para a maioria dos escultores seus contemporâneos. Também realizou escultura de temática religiosa, nomeadamente o “Apostolado” da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, em 1935, bem como a estátua do “Cristo-Rei” em Almada, sua última escultura monumental, datada de 1959. É o autor da estátua da Rainha D. Leonor, homenagem dos caldenses à fundadora do Hospital Termal, colocada no Largo Conde de Fontalva, nas Caldas da Rainha.